

Lamoglia admite que mentiu

HELAYNE BOAVENTURA *

BRASÍLIA – O assessor técnico do senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), Domingos Lamoglia, confirmou ontem em depoimento secreto na Corregedoria do Senado que recebeu da ex-diretora do Prodasen, Regina Borges, o envelope “fechado” com a lista de votos dos senadores na cassação do mandato de Luiz Estevão. Ele reconheceu que mentiu na nota oficial divulgada em defesa de Arruda na semana passada e preparada “a pedido do próprio senador”.

Após o discurso de Arruda no plenário, confessando ter pedido a lista, Lamoglia tentou cancelar seu depoimento. Mas o corregedor Romeu Tuma (PFL-SP) ameaçou enviar a segurança do Senado para levá-lo à força ao 24º andar do Senado, onde fica a corregedoria. Lamoglia não teve alternativa.

Arruda temia que o depoimento do servidor fosse contraditório com a versão apresentada por ele. E Lamoglia não conseguiu mesmo evitar incoerências, segundo a senadora Ma-



Senador Romeu Tuma (PFL-SP), corregedor-geral do Senado

rina Silva (PT-AC), que acompanhou o depoimento. O assessor disse que se encontrou em frente à Biblioteca do Senado com a ex-diretora do Prodasen, de quem recebeu um envelope pardo com a lista, no mesmo dia da cassação do senador Luiz Estevão, e que tranqüilizou a funcionária – que aparentava nervosismo –, garantindo que o documento chegaria às mãos do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Ele negou que tivesse conhecimento prévio do documento que recebeu de Regina Borges, o que provocou o estranhamento da senadora. “Como poderia ter tranqüilizado Regina se não sabia o que era?”, indagou Marina Silva. O assessor técnico afirmou que só soube que se tratava da lista de votação ao entregar o documento ao senador Arruda, que abriu o envelope e o entregou pessoalmente ao senador ACM.

O assessor admitiu que a declaração por escrito que forneceu em defesa de Arruda foi preparada a pedido do senador.

* Colaborou Luis Oswaldo Grossman